

Cálculo EC - aula 11

39. Utilizando a fórmula de Taylor-Lagrange obtida no exercício 38 mostre que $0,98$ é um valor arredondado de $\cos(0,2)$, isto é $0,975 \leq \cos(0,2) < 0,985$.

Como calculado no exercício 38.a)

$$\cos x = \underbrace{1 - \frac{x^2}{2}}_{P(x)} + \underbrace{\frac{\operatorname{senc} x}{6} x^3}_{R(x)}, \text{ para algum } c \text{ entre } 0 \text{ e } x.$$

$$\text{Portanto: } \cos(0.2) = \underbrace{P(0.2)}_{\text{estimativa}} + \underbrace{R(0.2)}_{\text{Resto}}$$

$$P(0.2) = 1 - \frac{0.2^2}{2} = 1 - \frac{1}{2} \frac{4}{100} = 1 - \frac{2}{100} = 1 - 0.02 = 0.98$$

$$R(0.2) = \frac{\operatorname{senc} c}{6} 0.2^3 = \frac{\operatorname{senc} c}{6} \frac{8}{1000} = \operatorname{senc} c \frac{4}{3} 10^{-3}$$

$$|R(0.2)| = |\operatorname{senc} c| \frac{4}{3} \times 10^{-3} < 5 \times 10^{-3} \Rightarrow -5 \times 10^{-3} < R(0.2) < 5 \times 10^{-3}$$

Logo: $\cos(0.2) = 0.98$ calculado com erro inferior a 5×10^{-3}
ou seja com duas casas decimais corretas

40. Utilizando fórmulas de Taylor-Young à ordem 2 em volta de 0, calcule os seguintes limites:

$$a) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos x}{\operatorname{tg}^2 x} \quad b) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(1 - e^x) \operatorname{sen} x}{x^3 + 2x^2}$$

a) Dos cálculos do exercício 38, sabemos que

$$\cos(x) = 1 - \frac{x^2}{2} + x^2 \alpha(x) \quad , \quad \text{com } \lim_{x \rightarrow 0} \alpha(x) = 0$$

$$\operatorname{tg}(x) = x + x^2 \beta(x) \quad , \quad \text{com } \lim_{x \rightarrow 0} \beta(x) = 0$$

Logo:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - \cos x}{\operatorname{tg}^2 x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\frac{x^2}{2} + x^2 \alpha(x)}{(x + x^2 \beta(x))^2} =$$

$$= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cancel{x^2} \frac{1}{2} + \alpha(x)}{\cancel{x^2} (1 + x \beta(x))^2} = \frac{1}{2}$$

$$b) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(1 - e^x) \operatorname{sen} x}{x^3 + 2x^2}$$

$$\begin{aligned} f(x) &= e^x & f(0) &= 1 \\ f'(x) &= e^x & f'(0) &= 1 \\ f''(x) &= e^x & f''(0) &= 1 \end{aligned}$$

$$e^x = 1 + x + \frac{x^2}{2} + x^2 \alpha(x) \quad \text{com} \quad \lim_{x \rightarrow 0} \alpha(x) = 0$$

$$\begin{aligned} g(x) &= \operatorname{sen} x & g(0) &= 0 \\ g'(x) &= \cos x & g'(0) &= 1 \\ g''(x) &= -\operatorname{sen} x & g''(0) &= 0 \end{aligned}$$

$$\operatorname{sen} x = x + x^2 \beta(x) \quad \text{com} \quad \lim_{x \rightarrow 0} \beta(x) = 0$$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{(1 - e^x) \operatorname{sen} x}{x^3 + 2x^2} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(-x - x^2/2 + x^2 \alpha(x)) (x + x^2 \beta(x))}{x^3 + 2x^2}$$

$$= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cancel{x^2} (-1 - x/2 + x \alpha(x)) (1 + x \beta(x))}{(x + 2)} = -\frac{1}{2}$$

41. Calcule:

(a) $\sum_{k=0}^{\infty} \frac{1}{(-2)^k}$

(b) $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{k^{\frac{1}{3}}}$

(c) $\sum_{k=2}^{\infty} \frac{3}{4^k}$

• Séries: $\sum_{k=0}^{\infty} a_k \longrightarrow a_0 + a_1 + a_2 + a_3 + \dots$
"soma infinita"

• Séries geométricas: $\sum_{k=0}^{\infty} q^k$, q constante

se $|q| \geq 1$ a série diverge

se $|q| < 1$ a série converge para $S = \frac{1}{1-q}$

• Séries harmônicas (ou de Riemann)

$\sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{k^{\alpha}}$, α constante,

se $\alpha > 1$ a série converge

se $\alpha \leq 1$ a série diverge

$$a) \sum_{k=0}^{+\infty} \frac{1}{(-2)^k} = \sum_{k=0}^{+\infty} \left(-\frac{1}{2}\right)^k$$

série geométrica onde $q = -\frac{1}{2}$

Como $|q| < 1$, a série converge e a sua soma é $\frac{1}{1 + 1/2} = \frac{2}{3}$

$$b) \sum_{k=0}^{+\infty} \frac{1}{k^{1/3}} \quad \text{--- série harmônica com } \alpha = 1/3$$

A série diverge e a sua soma é $+\infty$

$$\begin{aligned} c) \sum_{k=2}^{+\infty} \frac{3}{4^k} &= 3 \sum_{k=2}^{+\infty} \left(\frac{1}{4}\right)^k = 3 \left(\sum_{k=0}^{+\infty} \left(\frac{1}{4}\right)^k - \sum_{k=0}^1 \left(\frac{1}{4}\right)^k \right) = \\ &= 3 \left(\frac{1}{1 - 1/4} - \left(1 + \frac{1}{4}\right) \right) = 3 \left(\frac{4}{3} - \frac{5}{4} \right) = \frac{1}{4} \end{aligned}$$

42. Convergente ou divergente? Justifique a sua resposta.

(a) $\sum_{k=0}^{\infty} (-3)^k$ (b) $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{k^3-1}{k^3}$ (c) $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{(-1)^k}{k^{\frac{1}{3}}}$ (d) $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{\sin k}{k^2}$

Critério: condição necessária de convergência

Se $\sum_{k=0}^{\infty} a_k$ é uma série convergente então $\lim_{k \rightarrow +\infty} a_k = 0$

a) $\sum_{k=0}^{\infty} (-3)^k$

$$(-3)^k = \begin{cases} -\frac{1}{3}, & k \text{ ímpar} \\ \frac{1}{3}, & k \text{ par} \end{cases}$$

$$\Rightarrow \nexists \lim_{k \rightarrow +\infty} a_k$$

Logo a série diverge.

b) $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{k^3-1}{k^3}$

$$\lim_{k \rightarrow +\infty} \frac{k^3-1}{k^3} = 1 \neq 0 \quad \text{logo a série diverge}$$

Cr terio de Leibniz

Seja $\sum_{k=1}^{\infty} (-1)^k a_k$ uma série onde $a_k > 0 \ \forall k \in \mathbb{N}$.

Se:

- $\lim_{k \rightarrow +\infty} a_k = 0$
- a_k   uma sucessão decrescente, isto  ,
 $a_{k+1} < a_k$, $\forall k \in \mathbb{N}$

então: $\sum_{k=1}^{\infty} (-1)^k a_k$ converge.

c) $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{(-1)^k}{k^{1/3}}$, $a_k = \frac{1}{\sqrt[3]{k}}$

- $\lim_{k \rightarrow +\infty} a_k = \lim_{k \rightarrow +\infty} \frac{1}{\sqrt[3]{k}} = 0$

- $k < k+1 \Rightarrow \sqrt[3]{k} < \sqrt[3]{k+1} \Rightarrow \frac{1}{\sqrt[3]{k}} > \frac{1}{\sqrt[3]{k+1}}$

$\Rightarrow a_k > a_{k+1}$. Logo a_k é uma sucessão decrescente.

Pelo critério de Leibniz, a série converge.

Critério da comparação

Sejam $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$ e $\sum_{k=1}^{\infty} b_k$ duas séries tais que $b_k > 0$ $\forall k \in \mathbb{N}$

- Se $|a_k| \leq b_k$, $\forall k \in \mathbb{N}$, e $\sum_{k=1}^{\infty} b_k$ converge
então $\sum_{k=1}^{\infty} a_k$ converge
- Se $a_k \geq b_k$, $\forall k \in \mathbb{N}$, e $\sum_{k=1}^{\infty} b_k$ diverge
então $\sum_{n=1}^{\infty} a_k$ diverge.

$$d) \sum_{k=1}^{\infty} \frac{\sin k}{k^2}$$

$$\left| \frac{\sin k}{k^2} \right| = \frac{|\sin k|}{k^2} \leq \frac{1}{k^2}, \quad \forall k \in \mathbb{N}$$

Como $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{k^2}$ converge (série harmónica com $d=2$)

então $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{\sin k}{k^2}$ converge.

TPC: Verificar no Wolfram Alpha qual é a soma de $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{k^2}$

Resposta: $\frac{\pi^2}{6}$

Critério da Raiz

Seja $\sum_{k=0}^{\infty} a_k$ uma série e seja $l = \lim_{k \rightarrow +\infty} \sqrt[k]{|a_k|}$

- Se $l < 1$, a série converge
- Se $l > 1$, a série diverge
- Se $l = 1$, nada se pode concluir

Critério da Razão

Seja $\sum_{k=0}^{\infty} a_k$ uma série e seja $l = \lim_{k \rightarrow +\infty} \left| \frac{a_{k+1}}{a_k} \right|$

- Se $l < 1$, a série converge
- Se $l > 1$, a série diverge
- Se $l = 1$, nada se pode concluir

43. Para cada uma das seguintes séries de potências, determine o raio de convergência:

(a) $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{\sqrt{k}} x^k$ (b) $\sum_{k=0}^{\infty} 2^{-k} x^k$ (c) $\sum_{k=0}^{\infty} k^k x^k$ (d) $\sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{k^k} x^k$

Séries de potências: $\sum_{k=1}^{\infty} a_k x^k$, $x \in \mathbb{R}$

Para cada $x \in \mathbb{R}$, temos uma série numérica que pode convergir ou divergir.

- A série converge sempre quando $x=0$ (e a soma é 0)

Teorema: Existe $R \in \mathbb{R}^+ \cup \{0, \infty\}$

- a série converge para todo o x tal que $|x| < R$
- a série diverge para todo o x tal que $|x| > R$

Nota: o teorema nada diz quando $x=R$ ou $x=-R$

A R chamamos raio de convergência.

a)
$$\sum_{k=1}^{+\infty} \frac{x^k}{\sqrt{k}}$$

Método I

$x = 1$:

$$\sum_{k=1}^{\infty} \frac{1}{\sqrt{k}}$$

diverge — série harmônica com $\alpha = 1/2$

\Rightarrow o raio de convergência é no máximo 1

$x = -1$:

$$\sum_{k=1}^{\infty} \frac{(-1)^k}{\sqrt{k}}$$

converge — Critério de Leibniz

\Rightarrow o raio de convergência é pelo menos 1

Portanto $R = 1$

Podemos concluir que a série converge sse $x \in [-1, 1[$

Método II:

Aplicando o critério da razão:

Seja $p_k = \frac{x^k}{\sqrt{k}}$ e seja $l = \lim_{k \rightarrow +\infty} \left| \frac{p_{k+1}}{p_k} \right|$

$$\begin{aligned} l &= \lim_{k \rightarrow +\infty} \left| \frac{\frac{x^{k+1}}{\sqrt{k+1}}}{\frac{x^k}{\sqrt{k}}} \right| = \lim_{k \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{k} |x|^{k+1}}{\sqrt{k+1} |x|^k} = \\ &= \lim_{k \rightarrow +\infty} \sqrt{\frac{k}{k+1}} |x| = |x| \end{aligned}$$

Segundo o critério da razão:

- a série converge se $|x| < 1$
- a série diverge se $|x| > 1$
- nada se pode concluir para $x = 1$ ou $x = -1$

Para $x = \pm 1$ fazemos o estudo separadamente (ver método I)

$$b) \sum_{k=0}^{\infty} z^{-k} x^k = \sum_{k=0}^{\infty} \left(\frac{x}{z}\right)^k$$

Método I:

Série geométrica com $q = \frac{x}{z}$

A série converge se $\left|\frac{x}{z}\right| < 1$ se $|x| < |z|$

Logo $R = |z|$.

Método II: TPC

Aplicar o critério da Razão

Método III: TPC

Aplicar o critério da Raiz

$$c) \sum_{k=0}^{\infty} k^k x^k$$

Critério da raiz:

$$l = \lim_{k \rightarrow +\infty} \sqrt[k]{|k^k x^k|} = \lim_{k \rightarrow +\infty} k|x| = \begin{cases} 0, & \text{se } x=0 \\ +\infty, & \text{se } x \neq 0 \end{cases}$$

Logo a série converge apenas para $x=0$ e $R=0$.

$$d) \sum_{k=1}^{\infty} \frac{x^k}{k^k}$$

Critério da raiz:

$$l = \lim_{k \rightarrow +\infty} \sqrt[k]{\left| \frac{x^k}{k^k} \right|} = \lim_{k \rightarrow +\infty} \frac{|x|}{k} = 0 \quad \forall x \in \mathbb{R}$$

Logo a série converge $\forall x \in \mathbb{R}$ e $R = +\infty$